

PROJETO BOAS VINDAS - UMA FERRAMENTA DE APOIO E INCENTIVO A PERMANÊNCIA NA UFC - CAMPUS RUSSAS

Ana Cássia Nascimento Silva – cassianascimento1929@gmail.com
Universidade Federal do Ceará – Campus Russas
Rua Felipe Santiago, 411, Cidade Universitária
62900-000 – Russas – Ceará

Naíra Milenny Tavares Girão – nenny.tavares16@gmail.com
Universidade Federal do Ceará – Campus Russas
Rua Felipe Santiago, 411, Cidade Universitária
62900-000 – Russas – Ceará

Samuel Oliveira de Sousa – samuel2014oliv@gmail.com
Universidade Federal do Ceará – Campus Russas
Rua Felipe Santiago, 411, Cidade Universitária
62900-000 – Russas – Ceará

Marcos Davi de Lima Gonçalves – marcosdavi160498@gmail.com
Universidade Federal do Ceará – Campus Russas
Rua Felipe Santiago, 411, Cidade Universitária
62900-000 – Russas – Ceará

Alyne Abreu de Sousa Monteiro – alyneabreu@ufc.br
Universidade Federal do Ceará – Campus Russas
Rua Felipe Santiago, 411, Cidade Universitária
62900-000 – Russas – Ceará

Resumo: Segundo dados do censo da Educação de Ensino Superior, divulgados pelo Ministério da Educação (MEC), o Brasil registrou em 2017, 7,9 milhões de estudantes matriculados no ensino superior. Contudo, os índices de vagas ociosas, principalmente, devido a evasão também cresceram significativamente. De acordo com a 8ª edição do Mapa de Ensino Superior, em 2016, a evasão dos cursos do ensino superior no país atingiu 30,1% na rede privada e 18,5% na rede pública, o que torna evidente a necessidade de novas políticas para a minimização desse fenômeno. Com o intuito de reduzir a evasão, o Projeto Boas Vindas é uma ação que está sendo desenvolvida na Universidade Federal do Ceará - Campus Russas, e tem como objetivo trabalhar com os alunos ingressantes dos cursos de Engenharias Civil, Mecânica, Produção e Software e Ciência da Computação, atividades voltadas para o acolhimento e o incentivo a permanência. Tais práticas vão desde a elaboração e realização das recepções semestrais, bem como a formação de grupos de estudos monitorados e a promoção de palestras, oficinas e mesas redondas. Após a realização de cada um desses momentos é realizada uma avaliação, para verificar o alcance do projeto. Em 2018, 83,6% dos alunos participantes apontaram-no como uma ferramenta importante no processo de acolhimento e incentivo a permanência. Sendo assim, os resultados confirmam a zona de influência dessas ações, além de evidenciarem que o projeto vem alcançando seus objetivos e contribuindo para a adaptação dos alunos novatos.

Palavras-chave: Evasão. Acolhimento. Incentivo. Permanência.

1 INTRODUÇÃO

A evasão dos discentes na universidade representa uma preocupação na gestão das Instituições de Ensino Superior (IES), sendo um dos principais temas dos discursos educacionais da atualidade (SILVA FILHO et al., 2007). Nos últimos anos, devido a programas governamentais e a um olhar mais profundo, principalmente, para a interiorização das instituições de ensino superior, houve uma grande ampliação ao acesso às Universidades. De acordo com o censo da Educação de Ensino Superior, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) em 2017 foram ofertadas cerca de 10 milhões de vagas em Universidades brasileiras. Todavia, contrapondo esse dado histórico, segundo Silva Filho (2017), nos últimos 15 anos, tem-se registrado índices de evasão em torno de 22% no Brasil, tornando-se nítido que o país está estagnado em relação ao combate à evasão.

Nos cursos de engenharia, esses valores são bem significativos, segundo um levantamento feito pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em 2007, 105.101 pessoas ingressaram em cursos de engenharia em instituições públicas e particulares, cinco anos depois apenas 42,6% dos estudantes se formaram e 57,4% haviam desistido ou não terminaram o curso no período previsto. Trazendo esta análise para a Universidade Federal do Ceará - Campus Russas, de acordo com um estudo realizado por Oliveira et al. (2018), utilizando como base dados do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), a porcentagem de matrículas canceladas dos alunos ingressantes em 2015 no Campus da UFC em Russas correspondeu, a 27% das matrículas iniciais.

Vários são os estudos nesse aspecto buscando entender as principais causas da evasão, segundo Lobo (2012), dentre as principais causas de evasão, pode-se destacar:

Inadaptação do ingressante ao estilo do Ensino Superior e falta de maturidade; formação básica deficiente; dificuldade financeira; irritação com a precariedade dos serviços oferecidos pela IES; decepção com a pouca motivação e atenção dos professores; dificuldades com transporte, alimentação e ambientação na IES; Mudança de curso; e Mudança de residência.

Todos esses fatores tornam evidente a necessidade de novas políticas e programas com o intuito de minimizar essa situação, de acordo com Prestes, Fialho e Pfeiffer (2014), altos índices de evasão significam prejuízos culturais e econômicos para a sociedade.

Visando a diminuição da evasão na Universidade Federal do Ceará-Campus Russas, foi criado o Projeto Boas Vindas, que faz parte do Programa de Acolhimento e Incentivo a Permanência (PAIP), uma das políticas institucionais da UFC. O Projeto tem como intuito resgatar e incentivar a importância do bom desempenho acadêmico, integrando um conjunto de ações destinadas ao apoio à permanência e a melhor formação dos discentes recém-chegados à instituição, tendo como objetivo também, incentivar a participação dos alunos de forma protagonista nas ações desenvolvidas por seus cursos e pela Universidade. Além de orientar e encaminhar, quando necessário, os alunos ao serviço de assistência estudantil, acompanhando por meio de atividades e de forma gradativa os ingressantes durante os primeiros períodos de seu desenvolvimento na Universidade.

2 METODOLOGIA

O Projeto Boas Vindas atua em várias vertentes relacionadas ao processo de acolhimento e incentivo à permanência, iniciando suas atividades com a programação de Recepção aos novatos, buscando-se trabalhar o acolhimento e oferecer um suporte inicial com informações básicas sobre a vivência universitária. Ao longo do ano de 2018 foram realizadas diversas atividades, com a participação dos bolsistas selecionados naquele ano, como o Programa de Tutoria, um círculo de Palestras e Oficinas e, em paralelo a isso o levantamento de possíveis fatores que afetam a permanência dos ingressantes na Universidade Federal do Ceará - Campus Russas.

2.1 Recepção

A Recepção consiste em uma programação realizada com o alunato nos primeiros dias letivos de cada semestre, com a finalidade de acolhê-los ao Campus, dando o suporte inicial com informações sobre o funcionamento da UFC. Antes da realização do momento ocorre um processo de planejamento, no qual os bolsistas definem um tema para a recepção, os temas escolhidos em 2018, no primeiro e segundo semestre foram respectivamente: “Em 2018: Que história queremos contar?” e “Programe-se, compile objetivos e execute muito mais”, ambos tratando da importância de uma postura protagonista e de responsabilidade dos ingressantes em relação ao futuro e espaço trilhado na Universidade. Com base nessa temática, o projeto da recepção com o cronograma de todo o prospecto é elaborado e dividido em momentos, contado com a participação e apoio de toda a comunidade acadêmica. Partindo dessa programação, ocorre o ajuste de toda a logística do evento, desde o espaço para a realização de cada etapa da programação até a disponibilidade de cada participante. O quadro 1 apresenta um recorde da programação de recepção do semestre 2018.2

Quadro 1 - Programação da Recepção 2018.2

Horários	Terça (07/08)	Quarta (08/08)
8:15 - 8:30	Momento Direção	Coordenação
8:30 - 9:30	Projeto Boas vindas	História de veteranos e professores
9:30 - 10:00	Apresentação Monitores	Intervalo
10:00 - 10:15	Intervalo	Conte sua história
10:15 - 11:30	Palestra com Pró-Reitor	CA
11:30 - 13:30	Almoço	Almoço
13:30 - 14:10	Apresentação Bibliotecária	Momento de Interação
14:10 - 14:30	Apresentação Assistência Estudantil	
14:30 - 17:30	Empresas Júniores	

Fonte: Projeto Boas Vindas 2018

De acordo com o quadro 1, pode-se destacar a palestra com o atual Pró-Reitor de Graduação da UFC, promovendo um momento de acolhimento e esclarecimento de diversas dúvidas para os novatos, figura 1.

Figura 1 – Palestra com o Pró-Reitor de Graduação



Fonte: Projeto Boas Vindas 2018

Além disso, a apresentação realizada pelo Projeto Boas Vindas, onde expôs para os graduandos assuntos inerentes à Universidade, como a sua infraestrutura, funcionamento, principais bolsas e projetos desenvolvidos, bem como orientações e dicas para os novatos. Ocorreram também momentos de interações entre professores, alunos veteranos e novatos (*História dos Professores e Veteranos*) nos quais os mestres, bem como os alunos passaram um pouco das suas experiências para os ingressantes, incentivando e motivando-os a vencer as dificuldades e mostrando que todos são capazes. Nas palestras sobre a biblioteca e assistência estudantil apresentou-se respectivamente os vários tipos de bolsas e auxílios que a UFC oferece e o funcionamento da biblioteca e do sistema vinculado a ela. No Conte sua História, onde os novatos tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a sua turma e formar os primeiros vínculos entre si, através de um momento dinâmico de apresentações. O momento dos Centros Acadêmicos e das Empresas Juniores, no qual foram expostos suas finalidades e funcionamento, estimulando os alunos a participar desses projetos e dos demais existentes no Campus. Além disso outras atividades também realizadas na programação de recepção foram a apresentação dos mais diversos projetos desenvolvidos no Campus e apresentação das coordenações de cada curso. Toda programação da recepção tem como objetivo trabalhar na esfera do acolhimento ao alunato, fazendo com que ele se sinta parte da História e desenvolvimento do Campus Russas e conscientize-se de sua importância nesse processo.

2.2 Programa de Tutoria

O programa de tutoria consiste em um processo interativo, no qual os bolsistas do projeto Boas Vindas oferecem suporte no processo de aprendizagem, ambientação e interação dos discentes novatos. Esse acompanhamento oferece aos alunos ingressantes, no Campus Russas, uma atenção especializada, sistemática e integral, com o propósito de facilitar sua inserção no meio universitário e acadêmico e reforçar o processo de ensino-aprendizagem, além de orientar e assessorar na definição do seu planos e grupos de estudos e em todas as atividades que complementam o seu desenvolvimento acadêmico e pessoal.

Os Grupos de Estudos Monitorado (GRESM), são grupos de estudos, que se reúnem semanalmente, no Campus, para estudar determinada disciplina. Possuem o objetivo de

minimizar as dificuldades no processo de aprendizagem e ambientação dos novatos, bem como promover interação e sentimento de apoio entre os discentes. Cada turma é dividida em grupos com 5 pessoas, nos quais os membros assumem a responsabilidade e o compromisso de manter o funcionamento do grupo além de manter contato direto com os bolsistas. Cada grupo possui um líder, que é o responsável pela organização, definição, junto aos outros membros, dos horários, locais e disciplinas a serem estudadas em cada encontro, além de incentivar a participação de todos e manter o grupo alinhado. Cabe também ao líder, comunicar informações aos integrantes do GRESM, como atividades realizadas pelo Boas Vindas. O grupo também contará com um Relator, membro responsável por registrar as atividades de cada encontro, a presença, participação e pontualidade dos membros através de formulário. Os encontros semanais, em horários e locais previamente definidos junto a coordenação acadêmica do Campus Russas, baseiam-se no estudo de disciplinas que o grupo apresenta maiores dificuldades de compreensão. Toda a logística de salas, horários e contato com os grupos, do mesmo modo que o monitoramento de todas as atividades, realizou-se pelo Projeto Boas Vindas. Antes do início das atividades do grupo apresentou-se para cada turma o projeto do Programa de Tutoria, contendo as principais regras, direitos e deveres de todos os envolvidos para a realização dos grupos.

2.3 Palestras e Oficinas

A realização de Palestras e Oficinas, possui o intuito de estimular a permanência e apoio, aos discentes novatos, nesse período de iniciação na vida universitária. Na etapa de planejamento das Palestras e Oficinas, foi realizada uma entrevista básica com alunos veteranos do Campus Russas, na qual foram apontadas as principais dificuldades vivenciadas no primeiro ano de graduação. Com base nesses dados, sucedeu-se a seleção dos temas a serem abordados nas palestras e oficinas. Iniciou-se então o processo de planejamento e pesquisa acerca de cada assunto, organizando-se um roteiro a partir dos principais tópicos a serem abordados sobre os temas, e a pesquisa, através da utilização de revisão bibliográfica, atividades realizadas por projetos que trabalham na mesma vertente do Boas Vindas, artigos tratando de metodologias e pontos pertinentes a temáticas disponíveis na internet.

Após a organização do conteúdo a ser trabalhado nos momentos, em forma de apresentação e material de apoio, deu-se início ao trabalho da divulgação, através de avisos e cartazes nas salas e pelo Campus e das redes sociais, principalmente em grupos do WhatsApp. Após esse processo de planejamento e divulgação ocorreram então a realização de cada momento, todos ministrados pelos bolsistas do Projeto Boas Vindas, que contaram com o material de apoio impresso, recursos multimídias e, em alguns casos, com a participação de veteranos.

2.4 Levantamento de Oportunidades de Bolsas

O Projeto Boas Vindas realiza anualmente o levantamento do número de bolsas na UFC - Campus Russas, buscando interpretar se há alguma relação entre as taxas de evasão e número de bolsas ofertadas no Campus, além de avaliar a importância das bolsas e projetos de extensão na permanência dos discentes e, divulgar para a comunidade acadêmica os tipos e número de bolsas existentes no Campus Russas. Para isso foi realizado uma série de pesquisas com alunos e docentes, elencando o quantitativo e as modalidades de bolsas existentes no Campus.

O levantamento iniciou-se com uma pesquisa com o corpo docente e a assistência social com o intuito de levantar o número e as modalidades de bolsas. A partir dessas informações houve a compilação dos dados e embasamento para uma pesquisa, através da aplicação de questionário, com uma amostra de 20 bolsistas das seguintes modalidades: Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA), Programa de Iniciação à Docência (PID), Bolsa de Extensão, Programa de

Apoio e Incentivo a Permanência (PAIP), Bolsa de Iniciação Científica e Programa de Aprendizagem em Células Estudantis (PACCE). No questionário foi perguntado quais as modalidades de bolsa de cada estudante e o motivo de ter escolhido tal modalidade de bolsa. Também foi questionado se há, por parte dos bolsistas, afinidade com o objetivo e a metodologia da bolsa e como a bolsa ou projeto influencia em sua trajetória acadêmica, e por fim houve a compilação desses dados.

3 RESULTADOS

Após cada atividade desenvolvida pelo Projeto Boas Vindas, foi realizada uma coleta de informações com o objetivo de obter uma avaliação de cada atividade e a descrição da importância delas para a adaptação e permanência do alunato.

Sobre a recepção do ano de 2018, obteve-se através do questionário, com amostra de 184 alunos no primeiro semestre, que cerca de 80% dos ingressantes participaram dos momentos da programação da recepção, já no segundo semestre, a taxa de participação foi de 96,6%. Além disso, vale ressaltar que o Projeto Boas Vindas ainda realizou um segundo momento com informações básicas para aqueles alunos que por algum motivo não estiveram presentes nos dias da recepção. Com base nesse resultado, pode-se observar o grau de abrangência desse momento de acolhida. Em relação à importância dada pelos alunos a esse momento foi constatado que cerca de 90% dos ingressantes, no primeiro e segundo semestre, consideraram que a programação de recepção contribui de algum modo para a sua adaptação, que é um momento importante e que deve ser mantido pelo Projeto Boas Vindas, evidenciando que o objetivo da recepção foi atingido que é trabalhar na esfera do acolhimento. Além disso, foi perguntado se os alunos indicariam a recepção para os próximos ingressantes cerca de 90%, em ambos os semestres de 2018, responderam que sim. Outra pergunta realizada foi em relação a avaliação da recepção, tanto em termos de conteúdo, como de logística e organização, nesse caso 93% dos alunos, no primeiro semestre e 97% no segundo responderam que foi boa ou muito boa, mostrando assim, que todo o planejamento é de extrema importância para o resultado do momento.

No que diz respeito às palestras e oficinas, através do levantamento inicial das informações foram apontados pelos alunos veteranos do Campus Russas, como principais dificuldades enfrentadas no primeiro ano: Adaptar-se a rotina da Universidade, o estilo de provas e a metodologia aplicada pelos professores em geral, além disso, a responsabilidade de morar sozinho e adaptar-se em uma nova cidade. Além das formas de estudar, pois a grande maioria dos alunos não tem uma rotina de estudo, e ter a certeza se o curso realmente é a escolha certa, pois uma parcela dos ingressantes ainda não sabem realmente a profissão que querem seguir. A partir desses dados e dos prospectos dos momentos foram realizadas as palestras e oficinas. Em todos esses momentos debateu-se com os novatos sobre sua adaptação no Campus e na cidade, as provas, a relação com a turma e os Professores, bem como sobre as principais dúvidas e dificuldades advindas. Após essa etapa inicial passou-se a debater o tema oficial da Palestra ou Oficina de acordo com o proposto. Algumas das palestras realizadas foram momentos de interações, oficinas de gestão de tempo e métodos de estudo, Momentos das Engenharias, Rodas de Conversas e o Quero Bolsa. Destacando-se algumas atividades realizadas em 2018:

3.1 Palestra motivacional e Momento de Interação

O Momento de Interação, consistiu em um espaço para os novatos tirarem as principais dúvidas que surgiram após o primeiro mês de aula, além de ser um momento para ouvi-los, dar um apoio e motivá-los frente às primeiras dificuldades encontradas na figura 2 apresenta-se o momento de interação com a turma de Engenharia de Software no semestre 2018.2.

Figura 2 – Momento de Interação Engenharia de Software



Fonte: Projeto Boas Vindas 2018

3.2 Oficina sobre Métodos de Estudo e Gestão de Tempo

A palestra de métodos de estudos e gestão de tempo consistiu em um momento realizado com o intuito de mostrar aos alunos as diversas possibilidades de métodos de estudos, bem como, através da oficina de gestão de tempo montar junto a eles uma rotina básica de estudos, elencando prioridades e organizando as horas de estudos de cada disciplina, na figura abaixo é mostrado o a oficina de métodos de estudo e gestão de tempo com a turma de Engenharia Mecânica.

Figura 3 – Oficina de métodos de estudo e gestão de tempo: Engenharia Mecânica



Fonte: Projeto Boas Vindas 2018

3.3 Momento das engenharias

No segundo semestre boa parte dos alunos ingressantes nos cursos de engenharia apresentam desmotivação por não terem disciplinas específicas e não entenderem ao certo a aplicação das disciplinas básicas nos seus cursos. Frente a isso, realizou-se o Momento das Engenharias com o intuito de proporcionar aos alunos um espaço de discussão sobre a atuação do profissional no mercado de trabalho. O espaço contou ainda com a presença de um aluno veterano que já estava no campo de estágio para falar um pouco da experiência de mercado e da sua vivência na Universidade.

No tocante ao Programa de Tutoria, em questionário aplicado com as turmas de Engenharia de Software e Ciência da Computação, no semestre 2018.2, 100% dos participantes afirmaram que o Programa de Tutoria é relevante para a integração entre os alunos. Com relação ao rendimento acadêmico apresentado pelos participantes dos GRESM, em média 85 % dos alunos declararam ter atingido desempenho satisfatório. Além disso, a média geral de cerca de 50% de cada umas das turmas varia entre 7.0 e 8.5. Esses resultados denotam a importância do programa de Tutoria, e a zona de influência dessas ações, mostrando que através da formação desses grupos o Projeto Boas Vindas além de incentivar a integração e o trabalho em grupo dentro das turmas, atua na vertente acadêmica.

No que se refere ao levantamento de bolsas, foram obtidos os seguintes números:

Quadro 2 - Resultado Levantamento de Bolsas 2018

Levantamento das Bolsas em 2018		
Bolsas	Bolsistas	Voluntários
Programa de Auxílio à Moradia	103 Bolsistas	-
Bolsa de Administração	02 Bolsistas	-
Bolsa de Extensão	6 Bolsistas	33 Voluntários
Bolsa de Informática	02 Bolsistas	-
Bolsa de Iniciação Acadêmica	55 Bolsistas	-
Bolsa de Iniciação Científica	4 Bolsistas	23 Voluntários
Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis – PACCE	15 Bolsistas	-
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PID	25 Bolsistas	14 Voluntários
Isenção no Restaurante Universitário	84 Bolsistas	-

Fonte: Projeto Boas Vindas 2018

Além disso, baseando-se nos questionários aplicados pode-se destacar que quando foi indagado sobre a importância da bolsa, 45% dos alunos responderam que a bolsa afeta a sua permanência, além de 25% considerar a bolsa um incentivo tanto para continuar na Universidade, quanto para o melhoramento de seu desempenho. Além disso, foi relatado que as bolsas aumentam a proximidade entre discentes e o corpo docente, geram conhecimentos e, contribuem para a melhoria do senso crítico dos alunos. Também foi questionado, se o número de bolsas remuneradas fosse reduzido, aumentaria o número de evasão na Universidade, 90%

dos alunos disseram que aumentariam. Por fim foi questionado se aquele estudante, não tivesse sido contemplado com a bolsa, ele ainda estaria no curso de graduação, 40% dos estudantes relataram que não estariam mais na universidade, o que evidencia a importância das bolsas na redução do número de evasões.

Além das avaliações individuais de cada momento, realizou-se ao final do ano de 2018 uma avaliação geral sobre as atividades do projeto. Obtendo-se os seguintes resultados, com relação a relevância do projeto 83,6% dos alunos apontaram que as atividades foram importantes e que influenciaram de algum modo para incentivar sua permanência na Universidade, o que evidencia que o projeto também trabalhou bem na esfera do incentivo a permanência. Em termos de avaliação das atividades, de modo geral, 62,7% avaliaram as atividades como boas e 31,4% como muito boas, o que mostra que além do planejamento a execução de cada momento foi bem realizada e estava dentro das expectativas do alunato. Além desses resultados diretos, em todos os formulários aplicados havia um espaço destinado para críticas e sugestões, das respostas referentes a esse espaço pode-se destacar os seguintes feedbacks:

“O projeto deve continuar, por muitas pessoas chegarem perdidas na faculdade e esses momentos ajudam na inclusão dos alunos.”

“Criar uma página em alguma rede social, se tiver eu não tô sabendo.”

“Continuem com o ótimo trabalho.”

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi exposto, é possível afirmar que o Projeto Boas vindas consiste em uma ação que oferece vários benefícios para os ingressantes dos cursos de Engenharias e Ciência da Computação da Universidade Federal do Ceará no Campus de Russas. Trabalhando nas esferas do acolhimento e incentivo a permanência o projeto vem buscando inovar a cada ano, tornando suas ações mais atrativas e explorando os mais diversos pontos, examinando sempre as necessidades e o perfil do alunato e trabalhando de acordo com as necessidades do grupo. Retificando os resultados obtidos em 2018, de modo geral, estão de acordo com os objetivos do projeto, visto que 2018, período dos dados analisados, é o segundo ano de atuação do Projeto Boas Vindas na UFC - Campus Russas, sendo que este projeto passa anualmente por modificações com o intuito de alcançar melhoramento constante e resultados satisfatórios.

Ainda vale ressaltar, que não só alunos, mas a comunidade acadêmica como um todo, enfatiza sempre a importância das atividades do Projeto Boas Vindas, pois além da recepção aos calouros de cada semestre, o grande diferencial desse projeto é o acompanhamento, praticamente semanal, realizado pelos bolsistas, aos alunos novatos, o que de todo modo gera neles a sensação contínua de acolhimento, estímulo e faz com que cada ingressante sinta-se pertencente ao Campus Russas, ocorrendo casos em que alguns novatos além de se inspirarem no trabalho dos bolsistas, passam a ter uma relação de confiança e amizade, pedindo dicas e apoio nesse processo inicial de adaptação à Universidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Mapa do Ensino Superior, 2016**. <http://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2018-09/pesquisa-mostra-evasao-de-30-em-cursos-superiores-privados> - Acesso em: 26 de Abril de 2019.

BRASIL, Ministério da Educação. **Censo da Educação de Ensino Superior 2017**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/setembro-2018-pdf/97041-apresentac-a-o-censo-superior-u-ltimo/file>. Acesso em: 25 de mar. 2019.

LOBO, Maria Beatriz de Carvalho Melo. **Panorama da Evasão do Ensino Superior Brasileiro: Aspectos Gerais das Causas e Soluções.** ABMES Caderno 25, p. 18, 2012.

MONACO, Rafael. **Mais da metade dos estudantes abandona cursos de engenharia.** Agência CNI de Notícias, 28 abr. 2019. Disponível em: <https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/educacao/mais-da-metade-dos-estudantes-abandona-cursos-de-engenharia/>. Acesso: 14 mar. 2017.

OLIVEIRA, Carlos Henrique Mendes *et al.* **Busca dos fatores associados à evasão: um estudo de caso no campus universitário da UFC em Crateús.** Revista Internacional de Ensino Superior, p. 6, 9 out. 2018.

PRESTES, Emília Maria da T.; FIALHO, Marillia Gabriella D.; PFEIFFER, Dietmar K. **A evasão no ensino superior globalizado e suas repercussões na gestão universitária.** Congresso da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos, p. 2, 2012.

SILVA FILHO, Roberto Leal Lobo e; MOTEJUNAS, Paulo Roberto; HIPOLITO, Oscar and LOBO, Maria Beatriz de Carvalho Melo. **A evasão no ensino superior brasileiro.** *Cad. Pesqui.* [online]. 2007, vol.37, n.132, pp.641-659.

SILVA FILHO, R. L. L. e. **A Evasão No Ensino Superior Brasileiro – Novos Dados.** ESTADÃO, São Paulo, 7 out. 2017. Caderno Educação. Disponível em: <<https://educacao.estadao.com.br/blogs/roberto-lobo/497-2/>>. Acesso em: 30 mar. 2019.

GOOD WELCOME PROJECT - A TOOL TO SUPPORT AND INCENTIVE THE STAY AT UFC CAMPUS RUSSAS

Abstract: *According to data from the census of Higher Education Education, released by the Ministry of Education (MEC), Brazil registered in 2017, 7.9 million students enrolled in higher education. However, idle vacancy rates, mainly due to evasion, also increased significantly. According to the 8th edition of the Map of Higher Education in 2016, the avoidance of higher education courses in the country reached 30.1% in the private network and 18.5% in the public network, which makes evident the need for new policies to minimize this phenomenon. In order to reduce evasion, the Welcome Project is an action that is being developed at the Federal University of Ceará - Campus Russas, and aims to work with the incoming students of the courses of Civil Engineering, Mechanics, Production and Software and Science of activities related to the reception and the incentive to stay. Such practices range from the preparation and realization of semiannual receptions, as well as the formation of groups of monitored studies and the promotion of lectures, workshops and round tables. After each of these moments, an evaluation is carried out to verify the scope of the project. In 2018, 83.6% of the participating students pointed it as an important tool in the process of welcoming and encouraging the stay. Thus, the results confirm the zone of influence of these actions, besides evidencing that the project has reached its objectives and contributing to the adaptation of the novice students.*

Key-words: *Evasion. Reception. Incentive. Permanence*